



**MANUAL DE BOAS
PRÁTICAS PARA UMA
JORNADA SUSTENTÁVEL**
OS JOVENS A CUIDAR DA NOSSA CASA COMUM



Ser “ecologicamente responsável” é um dos princípios orientadores da JMJ Lisboa 2023.

Fazer da sustentabilidade um objetivo central da concretização da JMJ Lisboa 2023 é um compromisso assumido pela Organização em conjunto com os seus Parceiros.



Grupo de Projeto para a
Jornada Mundial
da Juventude'23



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



LOURES
CÂMARA MUNICIPAL



Corpo Nacional
de Escutas



EGF



electrão
CONFIANÇA PARA RECICLAR



EPAL
Grupo Águas de Portugal



European
Recycling
Platform



Global Tree
Initiative
PlantGrowSave.org



LAUDATO SI'
MOVEMENT
Call to Action for Our Common Home



LIMPEZA URBANA
Parceira para Cidades
+ Inteligentes + Sustentáveis



lipor



novoverde®
Resíduos de Embalagens



SIMAR
LOURES | OIVELAS
SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS



sociedade
pontoverde



Valorsul

COMO RESPONDER A ESTES DESAFIOS?	4
ORGANIZAÇÃO E ENVOLVIMENTO	6
COMUNIDADE	7
INCLUSÃO	8
COMUNICAÇÃO	9
SEGURANÇA, SAÚDE E BEM ESTAR	10
CONSUMÍVEIS, PRODUTOS E MERCHANDISING	11
CONSTRUÇÃO DOS RECINTOS.	13
RESÍDUOS	15
ÁGUA	17
ENERGIA	18
BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO NATURAL	19
ALIMENTAÇÃO	20
ALOJAMENTO.	21
TRANSPORTE	
MOBILIDADE	22

Índice

Como responder a estes desafios?

Temos “de ser a mudança” pelas gerações presentes e futuras.

Devemos compreender a sustentabilidade como o compromisso cristão de proteger e salvaguardar toda a Criação, o inclui a relação com Deus, consigo mesmo, com os outros e com a Criação (LS 56, 57 e 100). Tendo como fonte de inspiração as Encíclicas ‘Laudato Si’ e ‘Fratelli Tutti’, juntamente com a Exortação ‘Christus Vivit’.

Inspiração para o guia: Encíclica Laudato Si’, Fratelli Tutti, Christus Vivit, OLS

Envolver todas as partes nesse propósito – organização, parceiros institucionais, patrocinadores, públicos participantes;

Proteger o ambiente através do investimento em processos e tecnologias mais limpos e em projetos de prevenção e requalificação ambiental, através da gestão adequada dos recursos e tratamento dos resíduos produzidos, da redução das emissões e da sensibilização da população para a adoção de atitudes ambientalmente corretas;

Fomentar ações ambientais de mitigação – plantação de árvores, limpeza dos rios e praias, reciclagem e reutilização de materiais, uso responsável dos recursos;

Definir um conjunto de boas práticas a aplicar nas várias categorias da cadeia de valor do evento que permitam uma maior eficiência na sua gestão, com mais ética, mais transparência, melhor organização e benefícios para a sociedade;

Potenciar os impactos positivos e gerir adequadamente os impactos negativos, promovendo a sua minimização ou eliminação.

Mais informação sobre a Manual de Boas Práticas disponível em www.lisboa2023.org/pt/compromisso-sustentabilidade

“Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. (...) Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.”

Papa Francisco, LS14

ÁREAS DE ATUAÇÃO



ORGANIZAÇÃO E ENVOLVIMENTO

IMPLEMENTAR BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO

Transparente, imparcial, ética, legal e respeitadora dos Direitos Humanos e Laborais.

CONSTRUIR UM LEGADO

Inspirar e mobilizar pessoas para as ações de sustentabilidade.

INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO PESSOAL

Fomentar a liberdade de expressão e de opinião num clima de tolerância.

FOMENTAR A COMUNICAÇÃO INTERNA ENTRE PARCEIROS

Manter, criar e incrementar canais de comunicação adaptados a cada parte interessada: plataformas online, redes sociais, documentos, site, campanhas de comunicação, newsletter.

ENVOLVER A EQUIPA COM A POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

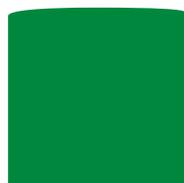
Incluir os princípios da sustentabilidade nos contratos/acordos a estabelecer. Distribuir este Manual de Boas Práticas pela equipa, voluntários, peregrinos e parceiros para Uma Jornada Sustentável. Desenvolver campanhas que mobilizem para a adoção de boas práticas e alteração de comportamentos.

ENVOLVER, MOBILIZAR E CRIAR VALOR PARA A COMUNIDADE

- **Novo Parque Tejo e Trancão** como maior legado da Jornada – valor ambiental e social.
- Dinamizar e desenvolver a **economia local** – política de compras privilegia a contratação de serviços e aquisição de produtos a fornecedores locais.

CRIAR UM IMPULSO À PASTORAL JUVENIL EM PORTUGAL

- Colocar os **Jovens no centro** e fomentar a sua proatividade.
- Criar Modelos Pastorais Inovadores e estruturas dinâmicas que se mantenham após a Jornadas.



COMUNIDADE



INCLUSÃO

GARANTIR ACESSIBILIDADE A TODOS

- Pessoas com mobilidade reduzida e/ou portadoras de deficiência, presos, doentes e refugiados.
- Sinalética inclusiva, língua gestual, braille, código de cores para daltónicos.
- Voluntários especialmente vocacionados para apoio aos peregrinos portadores de deficiência.
- Garantir equipamentos adaptados: WC, bebedouros, transportes, rampas, alojamento.

TRABALHAR A INCLUSÃO NA EQUIPA E NO EVENTO

- Criar oportunidades de voluntariado para portadores de deficiência.
- Convidar associações e instituições sociais para produtos merchandising ou outros bens.
- Promover a participação de artistas e projetos de inclusão social no Festival da Juventude.

Mais informação sobre a Atenção à Deficiência disponível em:

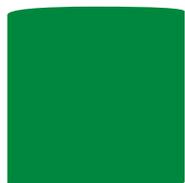
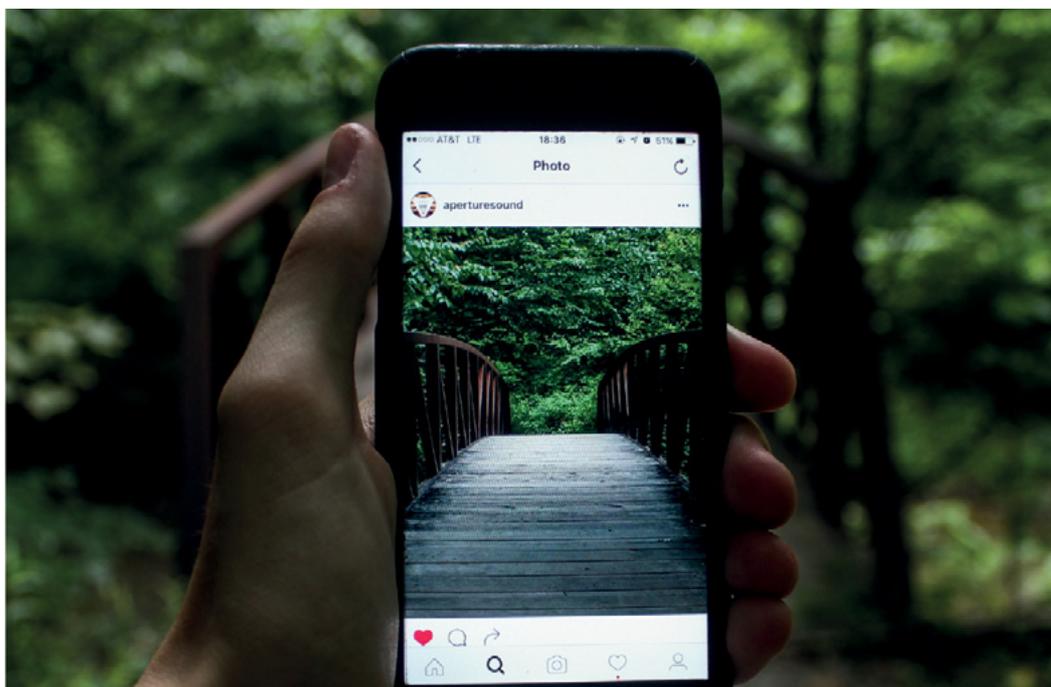
www.lisboa2023.org/pt/atencao-a-deficiencia

AFIRMAR A SUSTENTABILIDADE NAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA DA JMJ

- Criar no site da Jornada um tópico específico para a sustentabilidade.
- Incluir conteúdos úteis e práticas de sustentabilidade na App da Jornada.
- Criar um plano de formação e de comunicação para os voluntários e para as paróquias de acolhimento, divulgando o compromisso, boas práticas e objetivos da Jornada sustentável
- Privilegiar o marketing e comunicação digital (online, televisão, rádio, etc.).
- Quando for imprescindível, a comunicação em suporte papel ou a produção de formatos de comunicação outdoor devem respeitar os critérios definidos para os consumíveis.
- Comunicar os resultados da quantificação das emissões associadas ao evento, divulgando o valor apurado da pegada carbónica, assim como, as ações de compensação realizadas.
- Comunicar tratamento dado aos materiais e resíduos passíveis de reutilização ou reciclagem.

Mais informações sobre sustentabilidade

<https://www.lisboa2023.org/pt/compromisso-sustentabilidade>



COMUNICAÇÃO



SEGURANÇA, SAÚDE E BEM ESTAR

FOMENTAR SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR NA CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

- Criar soluções de sombreamento natural quando possível
- Criar rede de pontos de água - distribuição de água potável para abastecimento de cantis.
- Criar uma rede inclusiva de casas de banho.
- Criar equipa da saúde - assistência em caso de acidente/incidente, doença ou emergência.
- Bombeiros e proteção civil - medidas de autoproteção e segurança dos recintos.

SINALIZAR, ACOMPANHAR E FISCALIZAR

- Implementação das medidas de segurança nas diversas fases do evento.

OPTAR POR PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS

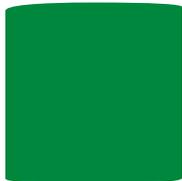
atendendo-se aos materiais utilizados e à sua reutilização, ao uso de energias renováveis e à utilização responsável de recursos hídricos, ao local de origem e ao cumprimento dos princípios da responsabilidade social por todos os envolvidos na produção.

Produtos de madeira, cartão e papel: preferir os materiais reciclados e provenientes de florestas com gestão florestal sustentável, atendendo-se à certificação oficial, como o FSC (Forest Stewardship Council), o PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes) ou o Rótulo Ecológico da União Europeia (Ecolabel).

Produtos de plástico: evitar a sua utilização e, quando for necessário, preferir os constituídos por plástico reciclado e reciclável. Evitar materiais à base de PVC ou geradores da produção de microplásticos.

Produtos têxteis: se constituídos por fibras naturais (ex. algodão, linho), ter em conta as certificações de produção biológica; se contiverem materiais e fibras reciclados, ter em conta as certificações associadas ao conteúdo reciclado; se produzidos com fibras de origem florestal (por exemplo, fibras artificiais como rayon, viscose, modal ou licel) optar por fibras provenientes de florestas com gestão florestal sustentável; adquirir apenas produtos têxteis testados para substâncias nocivas para a saúde humana. Procurar ter em conta o sistema de atribuição de Rótulo Ecológico da União Europeia (Ecolabel).

Produtos de limpeza para interiores: optar por produtos com toxicidade reduzida ou sem toxicidade e adequada informação para os usuários (atender à certificação do produto, como o rótulo ecológico da União Europeia para produtos de limpeza para superfícies duras); utilizar produtos de limpeza concentrados para reduzir a quantidade de embalagens.



**CONSUMÍVEIS,
PRODUTOS E
MERCHANDISING**

Tintas e vernizes: optar por tintas à base de água ou minerais. Evitar vernizes sintéticos ou acrílicos que contêm um maior grau de toxicidade e preferir vernizes de resina natural.

Papel higiénico: as entidades contratadas para a manutenção dos WC's devem optar por fornecer papel higiénico reciclado ou certificado.

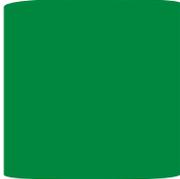
Outros materiais: optar por soluções reutilizáveis, desmontáveis ou de aplicação por fixação, que permitam a sua retirada sem danificar o material. Quando se tratar de opções permanentes, considerar a opção por materiais produzidos com incorporação da totalidade ou parte de matérias-primas recicladas, sem toxicidade na sua produção e utilização e passíveis de reciclar após fim de vida útil. Configurar os equipamentos de impressão para reduzir consumos.

ALINHAR O MERCHANDISING COM AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE

- Selecionar criteriosamente os produtos, reduzindo a quantidade e evitando o dead stock no final da Jornada.
- Privilegiar os produtos produzidos localmente e ter em conta o modo de produção das matérias-primas de base, optando pelos que contribuem para uma menor pegada carbónica.
- Optar por materiais reciclados/recicláveis e estabelecer critérios para a compra preferencial de produtos ambientalmente responsáveis, que devem considerar preço e qualidade, impacte ambiental, utilidade do produto e ética/reputação do produtor e do vendedor e o cumprimento, por estes, dos princípios da responsabilidade social.
- Evitar a distribuição de folhetos no evento, privilegiando-se a comunicação digital.
- Envolver os parceiros nos critérios de sustentabilidade, convocando-os para as metas a atingir.

ALINHAR O KIT DO PEREGRINO COM AS POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE

- Avaliar os produtos do Kit do peregrino em função de critérios de necessidade e reutilização.
- Incluir um cantil para reduzir a produção de resíduos de embalagem (garrafas de água).
- Doar a instituições sociais os Kits do peregrino que não tenham sido distribuídos.



CONSTRUÇÃO DOS RECINTOS

*FEIRA DAS VOCAÇÕES / PARQUE DO PERDÃO /
ALTAR PARQUE TEJO / FESTIVAL DA JUVENTUDE*

MINIMIZAR A PRODUÇÃO DE RESÍDUOS NA CONSTRUÇÃO DOS ESPAÇOS

- Projetar as estruturas e materiais considerando o seu potencial de reutilização e/ou reciclagem e a sua origem.
- Considerar a utilização de equipamentos e soluções eficientes, construção sustentável das infraestruturas, utilização eficiente de recursos, de iluminação e climatização passiva e natural.
- Preferir o aluguer dos equipamentos (material elétrico e eletrónico ou outros).
- Usar estruturas modulares reaproveitáveis, que utilizem material reutilizado e/ou reutilizável e/ou, reciclados e/ou recicláveis, garantindo a sua correta gestão após o evento.
- Promover a separação adequada dos resíduos (montagem, realização do evento e desmontagem), através da colocação de equipamentos adequados e devidamente sinalizados.
- Criar um plano de gestão de resíduos.
- Doar materiais reutilizáveis no final do evento ou promover o seu encaminhamento para mercados de 2ª mão ou outros.

CRIAR ESPAÇOS SUSTENTÁVEIS

- Na conceção de stands e outros espaços: avaliar criteriosamente os materiais, incorporar materiais reutilizados, reciclados e/ou recicláveis, selecionar produtos e fornecedores locais, utilizar soluções de iluminação e climatização eficientes e passivas, utilizar equipamentos energética e hidricamente eficientes.
- Sempre que possível, reutilizar estruturas e elementos decorativos em outros eventos e fomentar a transformação desses materiais.
- Sempre que possível, privilegiar o aluguer de material em vez de proceder à sua compra.
- Estudar e comparar com o fornecedor das infraestruturas, as soluções existentes, considerando o ciclo de vida dos materiais.
- Informar toda a equipa, mesmo dos fornecedores, sobre a Política de Sustentabilidade.





REDUZIR E PREVENIR A PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

- Identificar o tipo de resíduos a produzir, antes, durante e depois do evento.
- Recusar a produção de tudo que não seja essencial.
- Preparar um plano de gestão com soluções que previnam a produção de resíduos e promovam a sua reutilização e/ou encaminhamento para reciclagem e valorização.
- Evitar os materiais de utilização única.
- Evitar a utilização de sacos de plástico e outras embalagens individuais.
- Quando a utilização de descartáveis for inevitável, optar por materiais que possam ser separados e encaminhados para reciclagem.
- Evitar a distribuição de folhetos no evento e privilegiar bilhetes e vouchers eletrónicos (ex. alimentação, transportes, entradas).
- Privilegiar a comunicação digital ou uso de QR-Code em pontos estratégicos.
- Apostar na sensibilização do peregrino e voluntários para os cuidados a ter com o lixo.

IMPLEMENTAR A RECOLHA SELETIVA

- Envolver todas as partes no processo de gestão sustentável dos resíduos (operadores de loja, stands, fornecedores, equipas de limpeza, visitantes, voluntários, entre outros).
- Garantir que existe um esquema de recolha seletiva montado para 4 fluxos (papel e cartão; plástico e metal; restos alimentares; indiferenciados).
- Garantir que os peregrinos são informados sobre locais e práticas de separação dos resíduos.
- Disponibilizar equipa operacional para potenciar a correta separação de materiais e monitorizar a contaminação do material reciclável.



RESÍDUOS



PAPEL E CARTÃO
PAPER AND CARDBOARD

DEPOSITAR . DEPOSIT ✓



caixas de cartão, revistas e jornais,
papéis de escrita e impressão

cardboard boxes, magazines and newspapers,
writing and printing paper

NÃO DEPOSITAR . DO NOT DEPOSIT ✗



sacos de plástico, produtos tóxicos, papel sujo, fraldas,
papéis vegetais, papéis plastificados, autocolantes

plastic bags, toxic products, greaseproof paper, nappies,
soiled paper, plastic-coated paper, self-adhesive labels



RESÍDUOS ORGÂNICOS
ORGANIC WASTE

DEPOSITAR . DEPOSIT ✓



resíduos alimentares sólidos, saquetas de chá,
e borras de café, toalhetes e guardanapos de papel

solid food waste, tea bags and coffee grounds,
paper towels and napkins

NÃO DEPOSITAR . DO NOT DEPOSIT ✗



embalagens, loiças e talheres, garrafas e latas,
líquidos e sopas, têxteis, medicamentos

packaging, cup and saucer, cutlery, bottle caps,
cigarette butts, liquids and soups, textiles, medicines



DEPOSITAR . DEPOSIT

LIXO COMUM . COMMON GARBAGE

OBRIGATÓRIO . MANDATORY



fechar bem o saco
close the bag

manter a tampa fechada
keep closed

NÃO DEPOSITAR . DO NOT DEPOSIT ✗



embalagens recicláveis, jornais e revistas,
resíduos elétricos e eletrônicos, objetos de grande dimensão

recyclable packaging, newspapers and magazines,
electrical and electronic waste, large objects



VIDRO . GLASS

DEPOSITAR . DEPOSIT



garrafas, frascos, boiões

bottles, jars, flacons

NÃO DEPOSITAR . DO NOT DEPOSIT ✗



loiças e cerâmicas, sacos de plástico, vidro plano e janelas,
cristais e espelhos, lâmpadas, frascos de medicamentos

porcelain and ceramics, plastic bags, flat glass and windows,
crystals and mirrors, light bulbs, medicine bottles



PLÁSTICO E METAL
PLASTIC AND METAL

DEPOSITAR . DEPOSIT



embalagens de plástico, pacotes de bebida,
latas, sacos de plástico

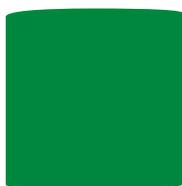
plastic packaging, beverage cartons,
cans, plastic bags

NÃO DEPOSITAR . DO NOT DEPOSIT ✗



papel e cartão, pilhas, eletrodomésticos,
outros plásticos que não embalagens

paper and cardboard, batteries, domestic appliances,
other plastics items that are not packaging



ÁGUA

PROMOVER A PRESERVAÇÃO DOS MEIOS AQUÁTICOS

Desenvolver campanhas de sensibilização junto dos peregrinos e das paróquias para promover a proteção ativa dos rios Tejo e Trancão.

PROMOVER A UTILIZAÇÃO RACIONAL DE ÁGUA

- Evitar o consumo desnecessário ou negligente da água e reduzir as perdas e desperdícios.
- Desenvolver campanhas de sensibilização para o uso racional da água junto dos vários grupos-alvo: fornecedores, patrocinadores, peregrinos.
- Promover o uso de equipamentos eficientes (autoclismos, torneiras, bebedouros).
- Na requalificação do coberto vegetal, nomeadamente no Parque Tejo e Trancão, sugerir plantas que consumam menos água.

SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS DE SANEAMENTO

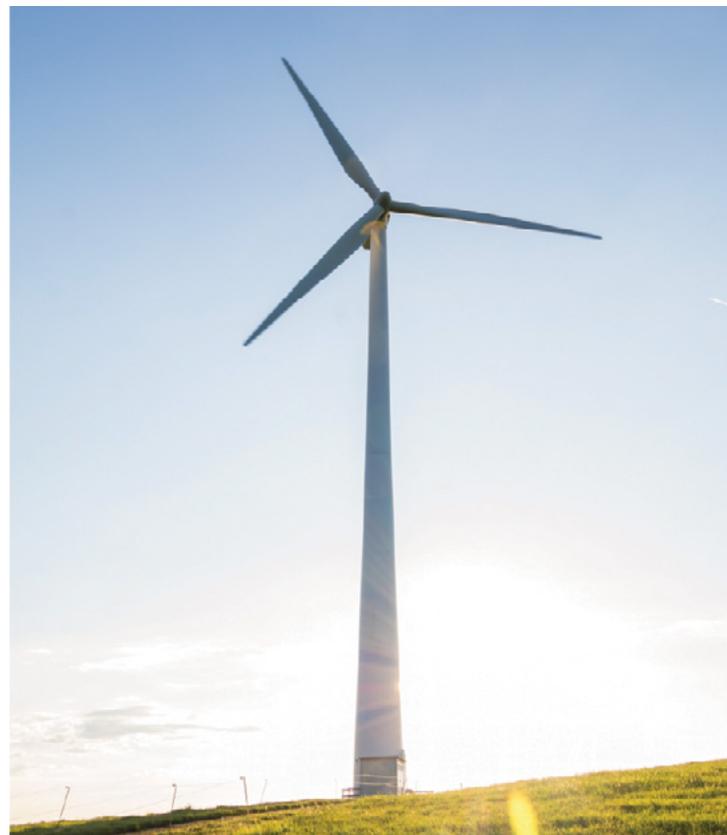
- Melhorar a eficiência hídrica (água necessária/água gasta).
- Promover a reutilização de água residual urbana tratada, nomeadamente no recinto do Parque Tejo e Trancão, durante a fase de obra e rega de espaços verdes.
- Criar uma rede de instalações sanitárias adequada e inclusiva, e assegurar a sua manutenção em condições de higiene e salubridade e o adequado tratamento das águas residuais.

PROMOVER A UTILIZAÇÃO RACIONAL DE ENERGIA E A EFICIENCIA ENERGÉTICA

- Envolver todos na economia de energia, utilizando uma comunicação apelativa e efetiva.
- Promover a utilização responsável dos equipamentos.
- Ativar o modo de economia de energia em todos os equipamentos que o permitam.
- Ajustar o ar condicionado a temperaturas confortáveis - cerca de 25°C no Verão e 18°C no Inverno - e evitar manter os aparelhos ligados além do tempo estritamente necessário.
- Escolher equipamentos de maior eficiência energética e usar iluminação eficiente.

PROMOVER FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEL

- Privilegiar a contratação de energia verde (proveniente de fontes renováveis).
- Fazer um planeamento eficiente do parque de geradores.
- Explorar a possibilidade de instalar equipamentos de produção de energia renovável para fornecimento de energia em algumas áreas do evento.



ENERGIA

BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO NATURAL

- Valorizar e proteger a diversidade da vida em todas as formas, restaurar serviços e ecossistemas, moralizar o uso do solo e dos recursos naturais nos locais do evento.
- Criar e adotar medidas de compensação da pegada ecológica da JMJ, tais como:
 - plantação de árvores nos Santuários Marianos;
 - plantação mundial de árvores com dedicação à “JMJ Lisboa 2023”.

Mais informação sobre a Iniciativa mundial de plantação de árvores

<https://www.lisboa2023.org/pt/plantacao-mundial-de-arvores>



OPTAR POR PRODUTOS E SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS

atendendo-se aos materiais utilizados e à sua reutilização, ao uso de energias renováveis e à utilização responsável de recursos hídricos, ao local de origem e ao cumprimento dos princípios da responsabilidade social por todos os envolvidos na produção.

Produtos de madeira, cartão e papel: preferir os materiais reciclados e provenientes de florestas com gestão florestal sustentável, atendendo-se à certificação oficial, como o FSC (Forest Stewardship Council), o PEFC (Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes) ou o Rótulo Ecológico da União Europeia (Ecolabel).

Produtos de plástico: evitar a sua utilização e, quando for necessário, preferir os constituídos por plástico reciclado e reciclável. Evitar materiais à base de PVC ou geradores da produção de microplásticos.



ALIMENTAÇÃO



ALOJAMENTO

MINIMIZAR A PEGADA CARBÔNICA DA DESLOCAÇÃO

Planear o alojamento, considerando os locais de catequese e acesso a transportes coletivos.

PROMOVER A EFICIÊNCIA DE CONSUMO DE ÁGUA, ENERGIA E OUTROS RECURSOS

Promover boas práticas de poupança e uso eficiente de água e energia nos alojamentos.

PROMOVER A RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO

Colocar contentores para separação de resíduos nos locais de alojamento e assegurar informação sobre a correta deposição e gestão dos resíduos.

PROMOVER O USO DO TRANSPORTE COM A CARGA MÁXIMA

Otimizar a lotação dos veículos.

DIMINUIR DESLOCAÇÕES DA EQUIPA PARA REUNIÕES

Fomentar as reuniões das equipas em sistema misto, presencia e online.

DIMINUIR A PEGADA CARBÓNICA ASSOCIADA À DESLOCAÇÃO DOS PEREGRINOS

- Promover um Plano de Mobilidade que garanta a deslocação eficiente e em segurança dos peregrinos e voluntários.
- Incentivar a deslocação a pé e o uso de meios de mobilidade suave.
- Criar parcerias com os operadores de transportes coletivos.
- Otimizar a utilização da ferrovia e dos transportes rodoviários menos poluentes.
- Divulgar nos canais de comunicação os transportes públicos e outros meios disponíveis.



TRANSPORTE MOBILIDADE

**Reduzir, Recuperar, Reutilizar,
Compostar, Reciclar
Monitorizar, Medir, Adaptar,
Avaliar, Compensar**

Deixar um
**MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA UMA
JORNADA SUSTENTÁVEL**

aos organizadores da próxima
Jornada Mundial da Juventude.

